

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ALTA TEMPERATURA NA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA

Relatoria: LAYS CRISTINA FUZETT OLIVEIRA LIMA

Elias José Oliveira

Karine Amaral Silva

Marlos Souza Vilela Júnior

Autores: Gabriela Rodrigues dos Santos

Nathany Silveira Rodrigues

Flávia Simão Couto Melo

Ana Clara Antunes Pereira Resende

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Central de Materiais e Esterilização (CME) é um setor hospitalar destinado à limpeza e desinfecção, montagem, esterilização e distribuição de materiais médico-hospitalares. Nessas etapas de processamento dos materiais é exigido que cada processo ocorra com temperaturas diferentes para assim garantir que os materiais se encontram em um estado adequado de uso. Objetivo: Analisar os valores das temperaturas de cada área da CME a fim de identificar se estes valores estão de acordo com as normas exigidas pela RDC para garantir o bom estado dos materiais (BRASIL,2012). Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória e quantitativa, desenvolvida na Central de Materiais e Esterilização do Hospital de Clinicas de Uberlândia a qual possui 420 m². A avaliação dos valores das temperaturas foram feitas entre o período de 08/01/2018 a 28/08/2018, adotado a metodologia de avaliação das fichas de Controle Diário de Temperatura e Umidade Relativa do Ar, analisando valores mínimos e máximos comparando com os exigidos pela ANVISA (BRASIL,2012). Resultados e Discussão: Identificou-se altos valores de temperatura para cada área do setor CME. Na área de Processamento de materiais e instrumentais a temperatura ambiente variou-se de 21 a 29°C com a umidade relativa do ar em torno de 30%; Montagem e Esterilização 23 a 34°C e umidade relativa do ar 25% e Distribuição de produtos 17 a 25°C com umidade relativa do ar em torno de 35% a 55%. Somente na área de Distribuição há um controle rigoroso da temperatura e umidade, e nas outras áreas a circulação de ar é proveniente de circuladores de ar e abertura de janelas. Estes parâmetros coloca em risco a saúde dos trabalhadores e durabilidade do material cirúrgico. Conclusão: Diante destes resultados, nota-se a necessidade de inserir no setor meios de diminuir a temperatura do mesmo, por exemplo, colocar ar condicionados regulando a temperatura preconizada para cada área, uma vez que é de fundamental importância para o processamento dos materiais e o bem estar ocupacional dos profissionais.